

## GENERO E GERAÇÕES NA ECONOMIA DA IMIGRAÇÃO JAPONESA

Verônica Braga Birello<sup>1</sup>

Bolsista PIBIC/CNPq/GEPECOS

Patrícia Lessa

GEPECOS ( DFE/UEM)

Há uma lacuna a ser preenchida quando se trata de imigração japonesa, que aumenta quando falamos das mulheres japonesas que vieram para o Brasil, sua permanência, as alterações ao longo de 100 anos, são aspectos relevantes em nosso estudo. Aspectos que nos levam a questionar em que medida estas mulheres influenciaram na cultura brasileira ou foram por ela influenciadas? O primeiro objetivo é compreender o período e a situação histórica das imigrações para o Brasil e para o Japão através do levantamento bibliográfico; o segundo objetivo é analisar o discurso de três gerações de mulheres japonesas, buscando entender suas relações com a cultura oriental e ocidental. Nossa metodologia foi dividida em duas partes: o eixo teórico está sendo realizado através do levantamento bibliográfico. A segunda parte é o eixo prático da pesquisa realizado através de um estudo exploratório onde utilizamos entrevista semi-estruturada com três mulheres, uma delas japonesa e duas delas Nikkei representando três gerações de uma mesma família. Vemos que muitas coisas parecem ter sofrido alterações desde a vinda dos imigrantes japoneses, tanto no Brasil quanto no Japão. Hoje quando as mulheres vão para o Japão, com a família ou não, elas se encontram em meio a uma sociedade ainda firmada no patriarcado, na qual são mal vistas ou mal interpretadas caso tenham atitudes consideradas liberais. Essas mulheres tiveram suas vidas alteradas, mas não se arrependem da mudança. Todas cresceram pessoalmente e aumentaram a capacidade de entender o próximo, o diferente. Na análise das entrevistas percebemos que no Brasil e Japão as atitudes das mulheres estão sofrendo alterações concretas que as mulheres estrangeiras e japonesas tem superado padrões estabelecidos desde muito tempo atrás : “...hoje tem mulher solteira por lá porque quer ser independente, mas tem outras famílias que são diferentes, que as mulheres trabalham, está mudando”(MUSUME).

**Palavras chave:** Imigração, mulheres, Japão.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do terceiro ano do curso de Secretariado Trilíngue da Universidade Estadual de Maringá (UEM), participante do grupo de Pesquisa sobre Pedagogias do Corpo e da Sexualidade (GEPECOS/UEM), sob orientação da professora Dra. Patricia Lessa. E-mail: ve\_mione@hotmail.com